

Planejamento de Testes

✓ Pontos Importantes para o Planejamento de Testes [↗](#)

O planejamento de testes é uma etapa fundamental no processo de garantia de qualidade (QA), pois define como os testes serão conduzidos para garantir que um sistema atenda aos requisitos funcionais e não funcionais. Para isso, é essencial estabelecer objetivos claros, estratégias adequadas, critérios de aceitação e recursos necessários. Além disso, é importante realizar uma análise de riscos para identificar possíveis problemas e elaborar planos de mitigação. No contexto ágil, histórias de usuário, épicas, features e sprints são utilizados para organizar e priorizar as tarefas. A comunicação eficaz entre as equipes e stakeholders é indispensável para garantir que todos os envolvidos compreendam o escopo e os objetivos dos testes, enquanto relatórios bem elaborados documentam os resultados obtidos.

1. Definição de Escopo:

- Determinar o que será e o que não será testado, evitando expectativas equivocadas.
- Incluir funcionalidades, integrações e requisitos do sistema.

2. Objetivos dos Testes:

- Identificar falhas e garantir conformidade com os requisitos.
- Validar desempenho e funcionalidade do sistema.

3. Estratégia de Testes:

- Escolher os tipos de teste (funcionais, não funcionais, manuais, automatizados).
- Levar em consideração requisitos funcionais e não funcionais.

4. Critérios de Aceitação:

- Estabelecer quando um teste é considerado aprovado ou reprovado.
- Utilizar critérios claros e objetivos para garantir qualidade.

5. Recursos Necessários:

- Identificar ferramentas, ambientes e dados necessários.
- Determinar os profissionais envolvidos e suas responsabilidades.

6. Cronograma de Testes:

- Planejar as fases de teste, considerando prazos e marcos importantes.
- Garantir flexibilidade para lidar com mudanças inevitáveis.

7. Análise de Riscos:

- Identificar riscos por meio de brainstorm e discussões com a equipe.
- Analisar a probabilidade e o impacto dos riscos identificados.
- Priorizar os riscos com maior chance de ocorrer e maior impacto negativo.
- Definir estratégias de tratamento (mitigação, aceitação ou eliminação).

8. Matriz de Risco:

- Organizar os riscos por probabilidade e impacto para facilitar a tomada de decisão.
- Utilizar escalas como alta, média e baixa.

9. Plano de Contingência:

- Estabelecer ações para serem tomadas caso o risco se concretize.
- Ter um plano B definido e pronto para execução.

10. Histórias de Usuário e Requisitos:

- Descrever as funcionalidades com foco nas necessidades do cliente.
- Utilizar a técnica INVEST (Independente, Negociável, Valioso, Estimável, Pequeno, Testável).

11. Planejamento Ágil:

- Dividir o planejamento em épicos, features e histórias.
- Usar sprints e backlog para organizar o trabalho e priorizar tarefas.

12. Comunicação Clara:

- Manter os stakeholders atualizados sobre o progresso dos testes.
- Garantir que a equipe receba informações claras e no momento certo.

13. Documentação dos Testes:

- Relatar os resultados dos testes de maneira detalhada e compreensível.
- Elaborar relatórios que mostrem falhas, conformidades e dados de desempenho.

14. Critérios de Saída:

- Definir quando os testes são considerados completos.
- Cobertura dos requisitos e estabilização do sistema como indicadores de finalização.

15. Papel dos Participantes:

- Definir responsabilidades e garantir o envolvimento da equipe de QA.
- Incluir membros internos e terceiros, garantindo boa comunicação e colaboração.

16. Negociação de Valor:

- Prever possíveis mudanças de escopo, prazo e custos com o cliente.
- Priorizar o desenvolvimento de um MVP com qualidade mínima viável.

17. Monitoramento e Ajustes:

- Acompanhar o progresso dos testes e realizar ajustes quando necessário.
- Utilizar métricas para medir a eficácia dos testes e a qualidade do produto.

Em resumo, o planejamento de testes é essencial para garantir a qualidade e a conformidade de um sistema, abordando desde a definição de escopo até a gestão de riscos e a documentação dos resultados. Ao utilizar práticas ágeis e promover uma comunicação clara, as equipes conseguem estruturar testes eficazes, reduzir falhas e entregar um produto alinhado às expectativas dos usuários e stakeholders.